

## ENCICLOPÉDIA CEARENSE

Sr. Presidente e Srs. Acadêmicos:

1 — Na última sessão desta Academia de Letras, efetuada em 10 de junho passado, ferimos, conquanto ao ligeiro, o assunto que se prende à elaboração de uma Enciclopédia Cearense, já, em 1952, objeto de estudos através de um “Plano de Trabalhos Para a Academia Cearense de Letras”, preparado pela comissão composta dos Acadêmicos Pompeu Sobrinho, Hugo Catunda e Manoel Albano Amora, da qual o primeiro destes foi o relator.

Havia, como há ainda hoje e se faz imperativo para nós, “a necessidade e importância de a Academia produzir uma obra de fôlego, sem prejuízo das suas atividades ordinárias”, e cada vez mais se apresenta e cresce o desafio de uma ação mais positiva e menos pacata à nossa aptidão de sócios deste velho e tradicional grêmio, no tocante à realizações que ultrapassem a rotina das sessões mensais e a publicação anual de uma revista.

Falta-nos em conjunto *élan*, coragem e entusiasmo para sairmos dessa temperatura morna, que na verdade nada cozinha, quando por outro lado é certo que, individualmente, cada componente da Academia vale como uma força, um potencial que, pôsto em convergente movimento, poderá oferecer os mais belos resultados.

2 — Aquêlê “Plano de Atividades” da autoria de Pompeu Sobrinho e adotado pelos outros membros da Comissão mostra,

nas linhas gerais, como será viável superar os grandes embaraços que há de enfrentar a organização de uma Enciclopédia nos modos desejados.

A primeira dessas dificuldades nasce do mesmo nome ou título a ser dado à obra, a fim de defini-la corretamente quanto à sua orientação, essencial e formal, e quanto ao seu conteúdo. Enciclopédia Cearense, Pequena Enciclopédia Cearense, Dicionário do Ceará são sugestões que, afora outras, podem ser objeto de estudo.

Em segundo lugar, apresenta-se a questão, mais séria, do âmbito ou amplitude a ser impôsto ao tentame, ou seja: que matérias devem ser determinadas ou escolhidas para a obra à necessária exequibilidade. Parece deve haver um limite mínimo para a sua concretização, evitando-se pensamentos, aspirações que demasiadamente alarguem aquela amplitude. Sugere-se, como formadores do conteúdo enciclopédico, a inclusão de verbetes referentes a tudo o que, em atinência ao Ceará, se relacione com:

- a) Geografia Física, incluídos aí o clima, a flora e a fauna
- b) Geografia Humana
- c) Política e Cívica (fatos, partidos, transformações, administradores) etc.
- d) Cultura (aí compreendidos a História, a Literatura, a Bibliografia e as artes)
- e) Biografia ("de homens do Ceará ou ao Ceará intimamente ligados, notáveis por qualquer título — homens públicos, com suas características, industriais, comerciais, jornalistas, engenheiros, médicos, juizes, advogados, artesãos, soldados, criminosos, vagabundos, boêmios, agricultores, sacerdotes de tôdas as religiões, místicos, santos etc., desde que por sua atuação social, boa ou má, tenham deixado apreciáveis vincos impressos na estrutura social de nossa terra.")
- f) Folclore e Linguagem Popular
- g) Jornalismo
- h) Genealogia
- i) Efemérides.

Em terceiro lugar, e finalmente, o êxito do projeto dependerá do modo como forem organizados os trabalhos atinentes à pesquisa e colheita do material com que preparar os verbêtes, o seu fichamento, seleção, redação e publicação. Para tanto será indispensável:

a) Organizar o Grupo de Trabalhos dirigente, a ser constituído de um representante da Academia Cearense de Letras, de um representante da Universidade do Ceará e de um Secretária de Educação e Cultura do Estado, com a indicação, por essas entidades, de um suplente que, automaticamente, substitua ditos representantes nas suas ausências e impedimentos. Os três componentes do Grupo elegerão o seu presidente.

b) Criar e instalar um Birô de Serviços, com um chefe, assessôres, pesquisadores, datilógrafos e contínuos, cujas tarefas serão especificadas pelo Grupo de Trabalho em regulamento ou "normas de serviços". O Birô instalará filiais nas cidades de Crato, Iguatu, Limoeiro do Norte e Sobral.

c) Instituir um fundo especial de receita, destinado a cobrir as despesas com os serviços indicados no item *b*, a ser alimentado, atualmente, por dotações da U.C. e da S.E.C., postas à disposição do Grupo de Trabalho e sujeito o seu emprêgo a prestação de contas.

3 — Para a publicação da Enciclopédia ou Dicionário serão adotados pelo Grupo de Trabalho dirigente normas e critérios quanto à extensão de cada verbete, variando aquela conforme a importância deste, e quanto à respectiva redação, a fim de garantir a unidade da obra na sua essência e na sua forma. Serão publicados os volumes à proporção que, na ordem alfabética, estiverem preparados. Não deve prevalecer o receio de que o volume a imprimir não se ache absolutamente completo, pois que em publicações dessa natureza isto dificilmente se obtém. Vejam-se estas palavras de Pompeu Sobrinho, escritas no seu citado Plano: "Da extensão da obra nada há que discutir. Será considerável, vultosa; quanto mais desenvolvida tanto mais

útil e, portanto, mais importante. Quanto à possibilidade de ser levada a cabo, pensamos que o assunto não merece preocupações, pois, como se sabe geralmente, no mundo das letras e da cultura do Ceará já existe material disperso para a composição, talvez, de 20% da obra. Tudo se reduz a uma meticulosa colheita nas fontes numerosíssimas, de que queremos apenas citar a coleção da revista do Instituto do Ceará, de uma judiciosa escolha e da adaptação ao plano que fôr estabelecido. A boa escolha dêste material permitiria relacionar a matéria nova a ser preparada e distribuída entre os sócios, indispensáveis para divisão dos trabalhos de execução. A obra por sua mesma natureza não tem fim. Resolvida uma criação, enquanto se prepara a sua execução, já muita matéria nova há surgido em quase todos os setores de atividades, objetos da Enciclopédia. Após a publicação do último volume, o que contém a letra Z, seguir-se-ão volumes complem.tares ou suplementos.”

#### 4 — Enfim:

a) o empreendido é de objetivação difícil e demorada, mas perfeitamente todo realizável.

b) essa dificuldade, longe de amedrontar a Academia, deverá servir de estimulação a uma nova atitude de revelação de energias e disposições criadoras;

c) tal atitude surgirá eloqüente do apoio decidido que a Academia receber de seus associados ou, pelo menos, daqueles integrados, de fato, no interesse de sua sobrevivência como instituição que não passa de um fantasma na vida cultural cearense;

d) esta sugestão é feita com o anseio de vê-la assim victoriosamente saída do seu clássico estilo de atuação, não mais compatível com avançadas requisições da Inteligência nesta Era das Renovações que empolga a Humanidade; porém dela poderá extrair-se um teste, uma provocação à capacidade dos Srs. Acadêmicos no que tange ao seu amor à Academia e à sua real disposição de ajudá-lo, fazendo, e não simplesmente falando.

Fortaleza, 26 de julho de 1964

Raimundo Girão